1 – Cite uma importância da TI nas empresas:

A TI pode ser vista, hoje, como a espinha dorsal de uma empresa, ou melhor, como uma ferramenta altamente poderosa e capaz de fazer com que a marca se torne mais eficiente, produtiva, competitiva e lucrativa. Também melhora o fluxo de comunicação, agilizando processos e tomadas de decisões.

2 – Cite 2 papéis de uma boa equipe de TI:

**Incentivar o trabalho em equipe**

Não adianta ter os melhores profissionais no seu time se nenhum deles consegue trabalhar em equipe, pois nessa área é impossível trabalhar sozinho. O trabalho em equipe reforça uma relação saudável e produtiva entre os membros, mas é um dos desafios que o gestor precisa lidar.

**Entender os perfis necessários para o negócio**

É necessário saber do que o negócio precisa, ou seja, qual tipo de profissional falta no seu time. Para isso, o gestor deve listar os pontos fortes e fracos do grupo para identificar onde está o buraco que deve ser preenchido.

3 – Cite 2 características do novo profissional de TI:

**Ser autodidata**

Antes a maioria das empresas oferecia capacitação para atualizar seus colaboradores e reter talentos. Nos últimos anos, os profissionais estão buscando conhecimento por conta própria, da formação básica à especialização. Isso porque o grande volume de informações e cursos disponíveis na Internet nessa área democratizou o conhecimento. A velocidade com que ocorrem as atualizações e surgem novas tecnologias exige um profissional cada vez mais proativo e dinâmico.

**Saiba se relacionar**

O profissional de TI acaba tendo envolvimento com todas as áreas da empresa e até fora dela, como as equipes de suporte e os fornecedores. Então, a habilidade de relacionamento interpessoal e trabalho em equipe é fundamental para comunicação e interação fluírem. A interação do profissional de TI deve abranger todos os níveis, clientes, fornecedores, acionistas, usuários e colegas para que possa entender as demandas e se fazer compreendido de forma eficiente.

4 - Pesquise as principais tendências tecnológicas previstas para 2020.

**Hiperautomação**

Uma automação cada vez mais generalizada e interligada. Essa é a proposta da hiperautomação. São conceitos como machine learning (ou aprendizado de máquinas e RPA (Processo de automação robótica).

Essa automação diz respeito a uma maior autonomia de softwares e hardwares.

De acordo com a Gartner, a receita esperada para encerrar o ano de 2019 é de R$ 1,3 bilhão em RPA. A expectativa para 2020 é que esse número aumente ainda mais.

**Multiexperiência**

Sentidos cada vez mais conectados e uma experiência única. Esses dois elementos determinam o conceito da “multiexperiência”.

Com ela, a ideia clássica de um computador deixa de ser um ponto exclusivo de interação para novas interfaces multissensoriais e de multitoque.

Um exemplo disso é o Teslasuit, dispositivo apresentado na última edição da CSE (Consumer Eletronic Show), que consiste em um traje sensitivo para jogos.

Desse jeito, é possível sentir gotas de chuva, sopro do vento e outras sensações táteis dos cenários dos jogos.

https://www.impacta.com.br/blog/2018/01/29/como-montar-uma-equipe-de-ti-de-sucesso-aprenda-aqui/